

PLANO DE AÇÃO 2018

Cuiabá (matriz)

(65) 3645-5347 / 5354 / 5337
Av. André Antônio Maggi, 303
Centro Político Administrativo
CEP 78.049-480 - Cuiabá / MT

Itacoatiara/AM

(92) 3521-1044
Rua Borba, 2181
Bairro Pedreiras
CEP 69.100-000

Rondonópolis/MT

(66) 3426-2445
Av. João XXIII, 164
Bairro Santa Cruz
CEP 78.710-700

SUMÁRIO

EXPEDIENTE.....	3
FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI.....	5
MISSÃO/VISÃO/VALORES.....	6
PLANO DE AÇÃO 2018.....	7
OBJETIVO GERAL.....	7
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
MUNICÍPIOS ONDE PODEMOS ATUAR EM 2018.....	9
GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA.....	10
POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO.....	11
ATUAÇÃO.....	11
DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	12
PROJETO CASA MAGGICA RONDONÓPOLIS.....	12
PROJETO CASA MAGGICA CUIABÁ.....	17
PROJETO MUNDO MAGGICO.....	21
PROJETO CENTRO CULTURAL VELHA SERPA.....	22
DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES SOCIAIS.....	24
PROJETO TRANSFORMAR.....	25
PRÊMIO FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI.....	28
PROJETO POTENCIALIZA.....	31
PROJETO SEMEANDO SUSTENTABILIDADE.....	33
PARCERIAS CONTÍNUAS.....	36
ATIVIDADES INTERNAS.....	37

EXPEDIENTE

Instituição: Fundação André e Lucia Maggi

Endereço Matriz: Av. André Antônio Maggi, nº 303, sala 02 – Bairro:
Centro Político Administrativo – Cuiabá (MT)

CNPJ: 01.832.808/0001-06

Telefones: (65) 3645-5000/5363/5342

E-mail: fundacao@fundacaoalm.org.br

Site: www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br

Facebook: www.facebook.com/FundacaoAndreeLuciaMaggi/

Youtube: www.youtube.com/FundacaoALMaggi

Filial Rondonópolis (MT)

Projeto Casa Maggica

Endereço: Rua João XXIII, nº 164 – Bairro: Santa Cruz

CNPJ: 01.832.808/0004-40

Telefone: (66) 3426-2445

Filial Itacoatiara (AM)

Projeto Centro Cultural Velha Serpa

Endereço: Rua Borba, s/nº - Bairro: Pedreiras

CNPJ: 01.832.808/0002-89

Telefone: (92) 3521-1044

CONSELHO DIRETOR

Cargo: Presidente

Nome: Belisa Souza Maggi

E-mail: belisa.maggi@fundacaoalm.org.br

Cargo: Secretária Executiva

Nome: Juliana de Lavor Lopes

E-mail: juliana.lopes@fundacaoalm.org.br

EQUIPE GESTORA

Cargo: Gerente de Investimento Social

Nome: Aletéa Palomares Rufino

E-mail: aletea.rufino@fundacaoalm.org.br

Cargo: Coordenadora de Projetos

Nome: Lorraine Lopes Souza

E-mail: lorraine.souza@fundacaoalm.org.br

Cargo: Coordenadora de Projetos

Nome: Rafaella Moreira Tognietti

E-mail: rafaella.tognietti@fundacaoalm.org.br

Cargo: Coordenadora Contábil

Nome: Aline de Souza Saviczki

E-mail: aline.saviczki@fundacaoalm.org.br

Cargo: Coordenadora Administrativo

Nome: Simone Ishimura Teixeira

E-mail: simone.teixeira@fundacaoalm.org.br

EQUIPE FINANCEIRA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA - MATRIZ

Cargo: Auxiliar Contábil

Nome: Fernanda Junqueira dos Santos

E-mail: Fernanda.santos@fundacaoalm.org.br

Cargo: Assistente de Projetos

Nome: Fernanda Edilamar Stipp

E-mail: Fernanda.stipp@fundacaoalm.org.br

COMUNICAÇÃO

Cargo: Analista de Comunicação

Nome: Maíza Cássia Prioli de Souza

E-mail: maiza.souza@fundacaoalm.org.br

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão das ações de *Investimento Social Privado*¹ da AMAGGI nos municípios onde a empresa atua.

Sua sede está localizada em Cuiabá (MT) e conta ainda com duas filiais, o projeto Casa Maggica, em Rondonópolis (MT) e o projeto Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM), além de desenvolver projetos em outros municípios onde a AMAGGI está presente.

Criada em 1997, com o principal objetivo de angariar recursos para construir o Hospital e Maternidade “Renato Sucupira”, em Sapezal (MT). Nos anos seguintes, desenvolveu projetos como a produção e distribuição de bebida à base de soja como complementação alimentar e o Programa de Apoio às Instituições Sociais (Seleção Pública de Projetos).

Em 2009, a Fundação André e Lucia Maggi inaugurou seus dois projetos com estrutura física: a Casa Maggica, em Rondonópolis (MT), projeto que atua como espaço social e utiliza a arte-educação para contribuir com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes; e o Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM), que é um espaço de fomento de atividades socioculturais.

Na busca por melhoria contínua e pensando na sua atuação junto às comunidades e na ampliação do seu impacto social, a Fundação André e Lucia Maggi já realizou duas revisões em sua estratégia de atuação – uma em 2013, em que foram definidas as Diretrizes Estratégicas e o Plano

¹ Investimento Social Privado é todo repasse voluntário de um grupo (de empresas ou pessoas) de forma planejada e sistemática para fins de interesse público, com o objetivo de transformar realidades.

de Ação 2014-2018, e a segunda, em 2017, a ser publicada em 2018 e que direcionará suas ações até 2025.

Em 2015 foi criada a Política de Investimento Social Privado, que direciona as formas de apoio às comunidades de forma clara e transparente. Também houve o encerramento da Seleção Pública de Projetos e o início dos projetos Potencializa, Transformar e do Prêmio Fundação André e Lucia Maggi.

Em 2017, ano em que completou 20 anos, a Fundação André e Lucia Maggi também celebrou grandes resultados, com sua atuação em 28 municípios de 07 estados e a consolidação de projetos como o Transformar e o Prêmio Fundação André e Lucia Maggi.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Fundação André e Lucia Maggi atua nos municípios onde a AMAGGI possui unidades de negócio instaladas. É sua premissa executar os projetos em consonância com a missão, visão e valores estabelecidos em seu planejamento estratégico. Confira abaixo:

Missão: Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Visão: Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Valores:

Integridade – Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

Consciência socioambiental – Promover a cultura e a educação ambiental e social.

Simplicidade – Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos.

Humildade – Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões.

Gestão participativa – Estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação André e Lucia Maggi.

Comprometimento – “Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização.

Pioneirismo – Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiastas que fazem a diferença.

Respeito às partes interessadas – Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

PLANO DE AÇÃO 2018

OBJETIVO GERAL

Desenvolver projetos que contribuam com o plano estratégico da Fundação André e Lucia Maggi, contribuindo para alcançar a visão de *“transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável”*.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Revisar a Política de Investimento Social Privado, buscando adequá-la aos propósitos da nova Revisão Estratégica 2018-2025;
- ✓ Fortalecer o processo de Governança;
- ✓ Aumentar nossa atuação em rede para fortalecer as parcerias com empresas, governos e organizações sociais nos municípios definidos como estratégicos para a atuação: Cuiabá (MT), Lucas do Rio Verde (MT), Querência (MT),

7

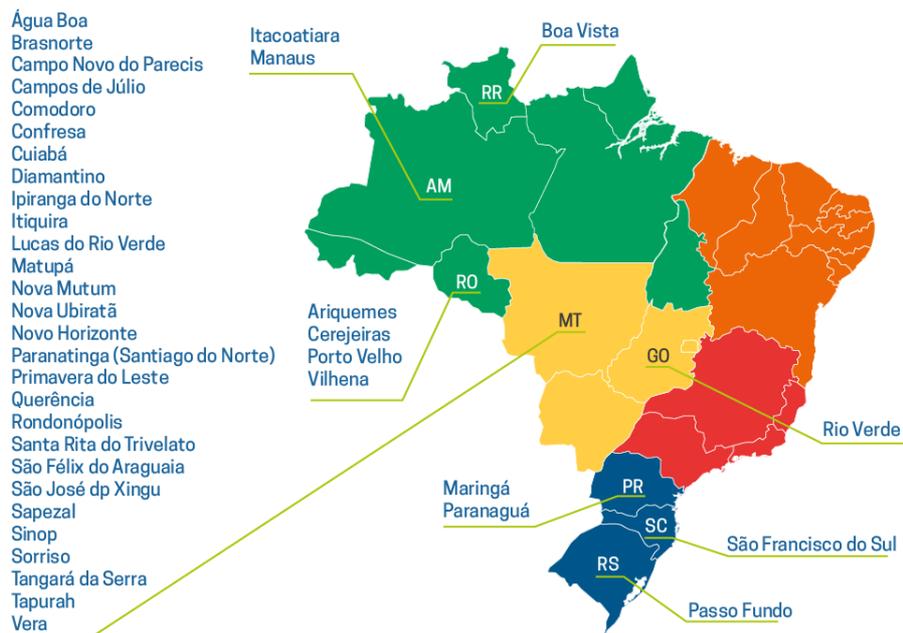
Campo Novo do Parecis (MT), Itacoatiara (AM), Rondonópolis (MT) e Porto Velho (RO);

- ✓ Buscar o aprimoramento dos projetos que têm como foco o fortalecimento institucional das organizações do terceiro setor e iniciativas sociais;
- ✓ Fortalecer as ações e projetos que busquem estimular o protagonismo de jovens e das novas lideranças nas regiões definidas como estratégicas;
- ✓ Fortalecer a comunicação institucional com as partes interessadas.

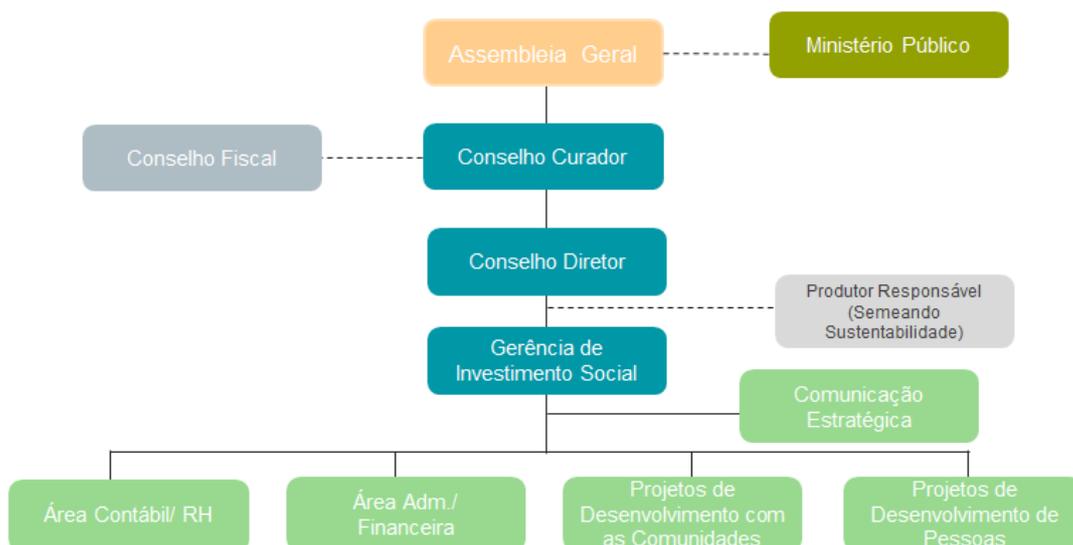
Tipificação e custeio de programas e projetos previstos para 2018

DESPESAS	PREVISÃO 2018	%
Despesas com Projetos	R\$ 4.000.046,40	58,11%
Despesas Administrativas	R\$ 247.622,00	3,60%
Despesa Recursos Humanos	R\$ 2.401.565,42	34,89%
Investimentos	R\$ 234.400,00	3,40%
TOTAL	R\$ 6.883.633,82	100%

MUNICÍPIOS ONDE PODEMOS E/OU IREMOS ATUAR EM 2018



Estrutura de Governança da Fundação André e Lucia Maggi



GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural e estratégica da instituição são discutidas e aprovadas pelos Conselhos Curador, Fiscal e Diretor dentro das funções que lhes são atribuídas em Estatuto Social.

O dia a dia da instituição é discutido e aprovado por seu Conselho Diretor, composto pela Presidente e Secretária Executiva.

Em 2017, tendo como referência o “*Guia das Melhores Práticas para Organizações do Terceiro Setor; Associações e Fundações do IBGC*” foi realizada a revisão e a aprovação do Estatuto Social bem como a elaboração dos regimentos internos dos Conselhos.

Para 2018 está prevista a aprovação do novo Estatuto Social junto ao Ministério Público – na curadoria de fundações.

A partir desta aprovação, será realizada uma nova eleição dos membros dos Conselhos, além de estruturação das reuniões periódicas dos Conselhos, bem como as formações e capacitações contínuas.

Investimento previsto para atividades de Governança

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Despesa com Projeto	R\$ 106.480,00
TOTAL	R\$ 106.480,00

POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

A Fundação André e Lucia Maggi, por meio da Política de Investimento Social Privado, prevê sua atuação nos municípios onde a AMAGGI atua. Além de deliberar quais são as formas que isso acontece.

Nossa Política pode ser conferida no site da organização, pelo link:

<http://fundacaoandreeluciamaggi.org.br/quem-somos/apresentacao/>

Para 2018 está prevista, para o segundo semestre, a revisão do documento, buscando adequá-lo aos propósitos da nova Revisão Estratégica 2018-2025.

ATUAÇÃO

Atuando em consonância com a missão de “contribuir para o desenvolvimento local e humano” e a visão de “transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável”, a Fundação André e Lucia Maggi desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento local sustentável, o engajamento das lideranças sociais locais, a

11

capacitação de instituições sociais e o desenvolvimento de cidadãos por meio da arte-educação.

Por meio do desenvolvimento das pessoas e das instituições sociais, a Fundação André e Lucia Maggi contribui para o desenvolvimento das comunidades.



DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Busca como resultado promover a cidadania e o desenvolvimento integral das pessoas que vivem nas comunidades onde a AMAGGI e a Fundação André e Lucia Maggi atuam. Neste processo, a Fundação André e Lucia Maggi tem como papel a promoção da cidadania de forma integral.

CASA MAGGICA RONDONÓPOLIS (MT)

Histórico

Desde 2009, o Projeto Casa Maggica vem contribuindo para a formação integral e integrada de crianças e adolescentes entre 07 e 16 anos, tendo a arte-educação como meio para a construção e o desenvolvimento da cidadania.

O projeto articula suas ações em parceria com escolas da rede pública de ensino, atendendo diariamente crianças e adolescentes no contraturno escolar com atividades extracurriculares.

Até 2017 as atividades ofertadas pelo projeto foram dança, música, teatro e artes visuais, e a partir de 2018 temas transversais como empreendedorismo, protagonismo juvenil, práticas ambientais e cultura digital serão incorporadas às ações.

Além dessas atividades, são desenvolvidas ações com as famílias, escolas parceiras e comunidade para realizar o acompanhamento escolar e o fortalecimento de vínculos familiares, gerando troca de experiências, aprendizados e estimulando a interação comunitária no processo de formação do indivíduo.

Em 2016, buscando comprovar o impacto positivo do projeto junto à crianças, adolescentes e seus familiares, além de outros públicos, foi realizada a avaliação de Retorno de Investimento Social Privado, por meio da metodologia *Social Return On Investment (SROI)*. A taxa de retorno social do investimento do Projeto Casa Maggica é de R\$ 3,22 (três reais e vinte e dois centavos). Ou seja, para cada R\$ 1,00 (um real) investido, obtém-se R\$ 3,22 em benefícios sociais, considerados na avaliação.

Estimar a taxa de retorno social do investimento é uma maneira de entender se o recurso financeiro é aplicado de forma eficiente. Ela considera os benefícios do tripé de sustentabilidade para as partes interessadas e fortalece o diálogo com investidores e público em geral.

Por fim, entende-se que os resultados do Projeto Casa Maggica vão além da taxa do retorno social do investimento. O trabalho realizado impacta positivamente nas crianças, adolescentes e suas famílias, que se tornam preparadas para realizar escolhas mais promissoras e a colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Por meio desta avaliação, a Fundação André e Lucia Maggi compreendeu a importância de reaplicar as ações do Projeto Casa Maggica Rondonópolis para outras localidades, sendo que a partir de 2018, Cuiabá (MT) também terá uma filial do projeto.

Desse modo, a Fundação André e Lucia Maggi ampliará sua contribuição às políticas públicas de educação e assistência social, que visam à formação integral e o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes no seu preparo para a cidadania.

Objetivo geral

Contribuir para o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes entre 10 e 16 anos na construção de sua cidadania.

Objetivos específicos

- ✓ Garantir a formação integral de crianças e adolescentes, tendo a arte-educação como ferramenta integral e o pleno desenvolvimento;
- ✓ Garantir às crianças espaço para o exercício lúdico e condições para o fortalecimento de sua cultura da infância e adolescência;
- ✓ Sensibilizar crianças e adolescentes quanto ao ambiente no qual estão inseridos por meio da experimentação de práticas ambientais integradas;
- ✓ Promover o desenvolvimento psicomotor e físico-cultural de crianças e adolescentes;

- ✓ Instrumentalizar o jovem para desenvolver habilidades empreendedoras que favoreçam sua formação para a vida em suas mais diversas dimensões;
- ✓ Contribuir para o aproveitamento escolar de crianças e adolescentes participantes do projeto;
- ✓ Promover o diálogo intergeracional e o fortalecimento de vínculos entre as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias;
- ✓ Promover maior integração do projeto bem como ampliar os seus canais de comunicação com as comunidades parceiras;
- ✓ Contribuir para a qualificação do currículo escolar através das atividades socioculturais oferecidas no contraturno escolar;
- ✓ Contribuir com a execução e formulação de políticas públicas nas áreas de educação, desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com idades entre 10 e 16 anos.

Acesso ao serviço

Inscrições gratuitas abertas anualmente, a partir do mês de janeiro, e divulgadas por meio de Edital no site da Fundação André e Lucia Maggi.

Abrangência

Rondonópolis (MT)

Metas 2018

- ✓ Garantir a matrícula de 180 crianças e adolescentes com idades entre 10 e 16 anos, seguindo os critérios socioeconômicos estabelecidos em Edital de Seleção de Vagas 01/2018;
- ✓ Implementar o Projeto Político Pedagógico que tem como premissa o desenvolvimento do protagonismo juvenil e fortalecimento da

15

cultura da infância das crianças e adolescentes matriculados no projeto;

- ✓ Identificar nas crianças e adolescentes atendidas um aumento de 20% do seu nível de desenvolvimento no campo das competências do conhecimento, habilidades e atitudes;
- ✓ Realizar parcerias com as secretarias municipal e estadual de educação para atendimento de 180 crianças e adolescentes na estrutura física do projeto;
- ✓ Participar das agendas públicas propostas pela articulação em rede com os Conselhos de Assistência Social e da Criança e do Adolescente.

Formas de verificação

- ✓ Monitoramento e avaliação;
- ✓ Análise do perfil socioeconômico do participante;
- ✓ Números de matriculados x desistentes;
- ✓ Registro das frequências;
- ✓ Análise do planejado x realizado;
- ✓ Grupos focais de percepção sobre o desempenho das crianças e adolescentes;
- ✓ Análise do desempenho das crianças e adolescentes;
- ✓ Termos de Parcerias;
- ✓ Registros fotográficos;
- ✓ Edital de seleção de vagas.

Impacto social almejado

Contribuir para as políticas da área de educação e para o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente na construção de sua cidadania, propiciando ambiente de equilíbrio para que sua expressão e do

grupo a que pertence encontrem diálogo e caminhos de proatividade para a sua formação integral.

Equipe técnica de execução

- ✓ Juliana Ferraz Teixeira dos Anjos – Analista de Projetos
- ✓ Elciene de Souza Pereira – Assistente de Projetos
- ✓ Álvaro Ernesto Heinderick – Arte-educador
- ✓ Jéssia Carolina Correa de Lima – Arte-educadora

Investimento previsto para o Projeto Casa Maggica Rondonópolis

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Recursos Humanos	R\$ 451.882,04
Despesa com Projeto	R\$ 309.600,00
Investimento	R\$ 13.900,00
TOTAL	R\$ 775.382,04

PROJETO CASA MAGGICA CUIABÁ (MT)

Objetivo geral

Contribuir para o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes, entre 11 e 16 anos, na construção de sua cidadania.

Objetivos específicos

- ✓ Garantir a formação integral das crianças e adolescentes, tendo a arte-educação como ferramenta integral e o pleno desenvolvimento;
- ✓ Garantir às crianças e adolescentes espaço para o exercício lúdico e condições para o fortalecimento de sua cultura da infância;

- ✓ Sensibilizar crianças e adolescentes quanto ao ambiente no qual estão inseridos por meio da experimentação de práticas ambientais integradas;
- ✓ Promover o desenvolvimento psicomotor e físico-cultural de crianças e adolescentes;
- ✓ Instrumentalizar o jovem para desenvolver habilidades empreendedoras que favoreçam sua formação para a vida em suas mais diversas dimensões;
- ✓ Contribuir para o aproveitamento escolar de crianças e adolescentes participantes do projeto;
- ✓ Promover o diálogo intergeracional e o fortalecimento de vínculos entre as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias;
- ✓ Promover maior integração do projeto bem como ampliar os canais de comunicação com as comunidades parceiras;
- ✓ Contribuir para a qualificação do currículo escolar através das atividades socioculturais oferecidas no contraturno escolar;
- ✓ Contribuir com a execução e formulação de políticas públicas nas áreas de educação, desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com idades entre 11 e 16 anos.

Acesso ao serviço

Acesso gratuito, a partir do mês de abril, e selecionados por meio de diagnóstico socioeconômico realizado em parceria com as secretarias municipais e estaduais de educação, assistência social e saúde.

Abrangência

Cuiabá (MT)

Metas 2018

- ✓ Articular parceria com a Secretaria Municipal de Educação para realização de ações de contraturno escolar com 180 crianças e adolescentes, com idade entre 11 e 16 anos, seguindo os critérios socioeconômicos estabelecidos em Termo de Parceria;
- ✓ Realizar ações de contraturno escolar com enfoque em arte-educação com 90 alunos da Escola Municipal Ranulpho Paes de Barros, dentro do espaço físico escolar;
- ✓ Realizar ações de contraturno escolar com enfoque em arte-educação com 90 alunos da Escola Municipal Esmeralda de Campos Fontes, dentro do espaço físico escolar;
- ✓ Inaugurar o espaço físico do Projeto Casa Maggica Cuiabá, no bairro Duque de Caxias II, no segundo semestre de 2018;
- ✓ Implementar o Projeto Político Pedagógico que tem como premissa o desenvolvimento do protagonismo juvenil e fortalecimento da cultura da infância das crianças e adolescentes matriculados no projeto;
- ✓ Identificar nas crianças e adolescentes atendidas um aumento de 20% do seu nível de desenvolvimento no campo das competências do conhecimento, habilidades e atitudes com as outras crianças e adolescentes, famílias e escolas parceiras;
- ✓ Participar como membro conselheiro do Conselho Municipal de Assistência Social de Cuiabá;
- ✓ Participar das agendas públicas propostas pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Cuiabá.

Formas de verificação

- ✓ Monitoramento e avaliação;
- ✓ Análise do perfil socioeconômico dos matriculados no projeto;

- ✓ Números de matriculados x desistentes;
- ✓ Registro de frequência;
- ✓ Análise do Planejado x Realizado;
- ✓ Grupos focais de percepção sobre o desempenho das crianças e adolescentes;
- ✓ Análise do desempenho das crianças e adolescentes;
- ✓ Termos de Parcerias;
- ✓ Registros fotográficos.

Impacto social almejado

Contribuir para as políticas públicas e para o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente na construção de sua cidadania, propiciando ambiente de equilíbrio para que sua expressão e do grupo a que pertence encontrem diálogo e caminhos de proatividade para a formação integral.

Equipe técnica de execução

- ✓ Cristiane Almeida da Silva Campos – Analista de projetos
- ✓ Thatiany Soares Corrêa – Analista de projetos
- ✓ Neila Raquel Solano de Oliveira – Analista Administrativo
- ✓ Sarah da Silva Rocha – Arte-educadora
- ✓ Érica Alane da Silva Aguiar – Arte-educadora

Investimento previsto para o Projeto Casa Maggica Cuiabá

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Recursos Humanos	R\$ 572.103,12
Despesa com Projeto	R\$ 438.538,40
Despesa com Implantação (reforma novo espaço)	R\$ 1.047.546,00
Investimento	R\$ 189.900,00
TOTAL	R\$ 2.248.087,52

MUNDO MAGGICO

Objetivo geral

Reaplicar tecnologias sociais com enfoque no desenvolvimento local das comunidades onde a AMAGGI e a Fundação André e Lucia Maggi atuam.

Objetivos específicos

- ✓ Sistematizar a tecnologia Social a ser reaplicada;
- ✓ Reaplicar a metodologia para outros espaços públicos.

Público-alvo

Lideranças locais, agentes públicos, instâncias de controle social e empresas locais da regional oeste de Cuiabá (MT).

Acesso ao serviço

Convites públicos para participação em rede local e articulação institucional.

Abrangência

Cuiabá (MT)

Metas 2018

- ✓ Validar a metodologia do Mundo Maggico como Tecnologia Social a ser reaplicada;
- ✓ Realizar um plano piloto de transferência de Tecnologia Social.

Formas de verificação

- ✓ Lista de presença;
- ✓ Registros fotográficos;
- ✓ Agenda de Desenvolvimento Local;
- ✓ Relatórios de Atividades.

Impacto social almejado

Contribuir com o processo participativo para a construção do desenvolvimento sustentável local.

Equipe técnica de execução

- ✓ Rafaella Moreira Tognietti – Coordenadora de projetos
- ✓ Lorraine Lopes Souza – Coordenadora de projetos
- ✓ Cristiane Almeida da Silva Campos – Analista de projetos
- ✓ Thatiany Soares Corrêa – Analista de projetos
- ✓ Patrícia Gauze Mezzalira – Assistente de projetos

Investimento previsto para o Mundo Maggico

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Despesa com Projeto	R\$ 279.435,00
TOTAL	R\$ 279.435,00

CENTRO CULTURAL VELHA SERPA

O Projeto Centro Cultural Velha Serpa está localizado em Itacoatiara (AM), município onde a AMAGGI possui operação. Ocupa o prédio do antigo Matadouro Municipal. No espaço, a Fundação André e Lucia Maggi realiza ações voltadas ao desenvolvimento de atividades sociais, capacitação e disseminação da cultura local no município.

Objetivo geral

Ser um espaço público reconhecido pela comunidade como agente difusor da cultura e cidadania no município de Itacoatiara (AM).

Objetivos específicos

- ✓ Promover eventos de apoio à cultura, educação e geração de renda;
- ✓ Realizar parcerias com as esferas públicas;
- ✓ Realizar cedência de espaço para apoio à cultura, educação e geração de renda;
- ✓ Colaborar com políticas públicas sobre cultura, educação e geração de renda.

Público-alvo

Comunidade de Itacoatiara (AM)

Acesso ao serviço

- ✓ Atividades gratuitas divulgadas por meio de calendário semestral em mídias locais e canais de comunicação institucional da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Edital de Cedência de Espaço e Edital de Chamamento Público, divulgados no site da Fundação André e Lucia Maggi.

Abrangência

Itacoatiara (AM)

Metas 2018

- ✓ Aumentar em 20% o número de ações com enfoque em cultura, educação e geração de renda para a comunidade;
- ✓ Articular com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação a seleção de 06 escolas para difundir a educação patrimonial;
- ✓ Aumentar em 10% o número de cedência de espaço para manifestação de atividades de apoio à cultura, educação e geração de renda;
- ✓ Articular rede com a Secretaria Municipal de Cultura para realização das atividades culturais e artísticas do município.

Formas de verificação

- ✓ Monitoramento e avaliação;
- ✓ Ata de registros;
- ✓ Registros fotográficos;
- ✓ Fichas de inscrições;
- ✓ Listas de presenças por evento;
- ✓ Avaliações de reação dos participantes;
- ✓ Edital de Cedência de Espaço e Chamamento Público divulgados no site da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Termos de parceria.

Impacto social almejado

Tornar-se um ativo local contribuindo para o desenvolvimento sociocultural do município de Itacoatiara (AM).

Equipe técnica de execução

- ✓ Eline Jacquiminoute da Costa – Assistente de projetos
- ✓ Jucinaldo da Silva Costa – Assistente de projetos

Investimento previsto para o Centro Cultural Velha Serpa

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Recursos Humanos	R\$ 180.287,21
Despesa com Projeto	R\$ 200.437,00
Investimento	R\$ 11.600,00
TOTAL	R\$ 392.324,21

DESENVOLVIMENTO DE INSTITUIÇÕES SOCIAIS

Fortalecer lideranças e organizações sociais dos municípios onde a AMAGGI e a Fundação André e Lucia Maggi atuam, para que se fortaleçam e gerem impacto social transformador. Neste processo, a Fundação André e Lucia Maggi realiza projetos de capacitação de instituições e iniciativas sociais, articula a formação de redes e reconhece e incentiva organizações e lideranças que contribuem para o desenvolvimento local sustentável.

PROJETO TRANSFORMAR

Objetivo geral

Contribuir com a capacitação de organizações do Terceiro Setor e de iniciativas sociais, estimulando melhores práticas, incentivando o desenvolvimento local, o fortalecimento institucional, o trabalho em rede e a sustentabilidade dessas organizações e iniciativas.

Objetivos específicos

- ✓ Conhecer o perfil das instituições participantes por meio da aplicação do diagnóstico inicial;
- ✓ Promover capacitações às instituições em formato EaD (Educação a Distância);
- ✓ Promover Rodas de Conversa presenciais em 07 municípios: Campo Novo do Parecis (MT), Cuiabá (MT), Itacoatiara (AM), Lucas do Rio Verde (MT), Porto Velho (RO), Querência (MT) e Rondonópolis (MT), oportunizando a escalabilidade do projeto (abrangência territorial);
- ✓ Oportunizar aos participantes o acesso a conteúdos que norteiam temáticas sobre gestão e governança para o Terceiro Setor;
- ✓ Proporcionar o acesso ao diagnóstico secundário, que apresenta as necessidades de melhoria e assim, possibilitar maior eficiência e eficácia dos projetos das organizações participantes;

- ✓ Promover o fortalecimento da rede de contato entre as organizações participantes, potencializando a articulação de ações em parceria e a troca de experiências.

Público-alvo

Instituições sociais, associações, ONGs, OSCIPs e iniciativas sociais existentes nos municípios de atuação da AMAGGI e Fundação André e Lucia Maggi.

Acesso ao serviço

Inscrições gratuitas abertas anualmente e divulgadas por meio dos canais de comunicação institucional da Fundação André e Lucia Maggi, a partir do mês de abril.

Abrangência

Municípios com atuação da AMAGGI e Fundação André e Lucia Maggi.

Metas 2018

- ✓ Capacitar até 300 novas organizações sociais na 4ª edição do Projeto Transformar;
- ✓ Proporcionar 18 horas de capacitação online e 120 horas de consultorias individuais para as organizações participantes;
- ✓ Realizar 07 Rodas de Conversa presenciais nas seguintes cidades: Campo Novo do Parecis (MT), Cuiabá (MT), Itacoatiara AM), Lucas do Rio Verde (MT), Porto Velho (RO), Querência (MT) e Rondonópolis (MT);
- ✓ Aumentar em 30% a quantidade de municípios participantes em relação à 3ª edição, quando houveram representantes inscritos de 26 municípios;

- ✓ Aumentar em 50% a quantidade de Dias D Transformar, realizados pelas instituições participantes em relação à 3ª edição, quando houve adesão de 15 instituições inscritas;
- ✓ Obter uma avaliação de 70% dos participantes concluintes do projeto que conseguiram ter seus conhecimentos ampliados em relação à gestão da sua organização;
- ✓ Obter no mínimo 30% das organizações concluintes utilizando os conhecimentos adquiridos nas capacitações do projeto para obter recursos de outras fontes de captação, possibilitando a sua sustentabilidade financeira;
- ✓ Constatar que 70% dos participantes concluintes da edição tiveram a percepção de “muito relevante” em relação à necessidade do trabalho em rede.

Formas de verificação

- ✓ Divulgação da 4ª edição via canais de comunicação institucional da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Relatório com o diagnóstico sobre o perfil inicial e final das organizações participantes;
- ✓ Listagem das capacitações oferecidas na edição divulgadas no site da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Listagem dos municípios abrangidos (escalabilidade) publicada no site da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Listagem das organizações contempladas na 4ª edição publicada no site da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Pesquisa qualitativa com os participantes.

Impacto social almejado

Fortalecer as ações das instituições/organizações sociais tornando-as mais independentes, beneficiando assim um maior número de projetos e pessoas.

Equipe técnica de execução

- ✓ Lorraine Lopes Souza – Coordenadora de projetos
- ✓ Patrícia Gauze Mezalira – Assistente de projetos

Investimento previsto para o Projeto Transformar em 2018

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Despesa com Projeto	R\$ 300.000,00
TOTAL	R\$ 300.000,00

PRÊMIO FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

Objetivo geral

Reconhecer e incentivar as melhoras práticas de instituições sociais que contribuem para o desenvolvimento local e sustentável nos municípios onde a AMAGGI e a Fundação André e Lucia Maggi atuam.

Objetivos específicos

- ✓ Realizar o cronograma de atividades previstas com os vencedores da 2ª edição do Prêmio Fundação André e Lucia Maggi (2017): formação em Cuiabá (MT), repasse do recurso financeiro e visita técnica;
- ✓ Realizar a 3ª edição do Prêmio Fundação André e Lucia Maggi.

Público-alvo

Instituições sociais, associações, ONGs, OSCIPs existentes nos municípios de atuação da AMAGGI e da Fundação André e Lucia Maggi.

28

Acesso ao serviço

Inscrições gratuitas por meio de Edital aberto anualmente a partir do segundo semestre de cada ano e divulgado no site da Fundação André e Lucia Maggi.

Abrangência

Municípios onde a AMAGGI e a Fundação André e Lucia Maggi atuam.

Metas 2018

- ✓ Ampliar em 30% o número de instituições inscritas na 3ª edição comparado às edições anteriores;
- ✓ Finalizar o processo de formação de 100% das organizações premiadas na 2ª edição (realizada em 2017);
- ✓ Realizar uma (01) visita técnica às organizações vencedoras da 2ª edição, além de oferecer 09 consultorias individuais – conforme resultado/necessidade obtida nos diagnósticos participativos;
- ✓ Realizar 12 visitas técnicas às instituições finalistas da 3ª edição, visando a classificação para a premiação;
- ✓ Aumentar em 30% a quantidade de municípios participantes em relação às edições anteriores;
- ✓ Verificar que, pelo menos, 90% dos participantes da 2ª edição, observaram que tiveram seus conhecimentos ampliados em relação à gestão da sua organização;
- ✓ Constatar que, no mínimo, 30% das organizações concluintes da edição utilizam os conhecimentos adquiridos nas capacitações do projeto para obterem recursos de outras fontes de captação, garantindo sua estabilidade financeira;

- ✓ Constatar que 70% dos participantes concluintes da edição tiveram a percepção de “muito relevante” em relação à necessidade do trabalho em rede.

Formas de verificação

- ✓ Divulgação da 3ª edição via canais de comunicação institucional da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Relatório com o diagnóstico sobre o perfil inicial e final das organizações participantes;
- ✓ Listagem das capacitações oferecidas;
- ✓ Listagem dos municípios abrangidos (escalabilidade) publicada no site da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Listagem das organizações contempladas na 3ª edição publicada no site da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Pesquisa qualitativa e quantitativa com os participantes.

Impacto social almejado

Fortalecer as ações das instituições sociais tornando-as mais independentes, beneficiando assim um maior número de projetos e pessoas.

Equipe técnica de execução

- ✓ Lorraine Lopes Souza – Coordenara de projetos
- ✓ Patrícia Gauze Mezalira – Assistente de projetos

Investimento previsto para o Prêmio Fundação André e Lucia Maggi

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Despesa com Projeto	R\$ 450.000,00
TOTAL	R\$ 450.000,00

30

PROJETO POTENCIALIZA

Objetivo geral

Fomentar o desenvolvimento local das comunidades onde a AMAGGI e a Fundação André e Lucia Maggi atuam, contribuindo com o potencial local por meio de atuação em rede e de ativos locais.

Objetivos específicos

- ✓ Criar redes entre organizações sociais existentes nos municípios;
- ✓ Desenvolver uma agenda única de trabalho com a finalidade de concretizar as ações propostas para o futuro do município;
- ✓ Criar grupos de trabalho fortes e consolidados para a execução da agenda única de trabalho;
- ✓ Fortalecer lideranças locais por meio da formação e capacitação continuada.

Público-alvo

Lideranças locais, agentes públicos, instâncias de controle social e empresas locais.

Acesso ao serviço

Convites públicos para participação em rede local e articulação institucional.

Abrangência

- ✓ Campo Novo do Parecis (MT) – 4º ano de atuação;
- ✓ Lucas do Rio Verde (MT) – 3º ano de atuação;
- ✓ Querência (MT) – 3º ano de atuação;
- ✓ Porto Velho (RO) – 1º ano de atuação.

Metas 2018

- ✓ Participar como membro do Movimento Nossa Campo Novo do Parecis participando do Plano de Ação 2018;
- ✓ Proporcionar as capacitações necessárias para os participantes da rede formada pelo projeto, para que possam ter subsídios para concretizar as ações propostas na Agenda de Desenvolvimento Local nos municípios de Lucas do Rio Verde (MT) e Querência (MT);
- ✓ Oferecer um Fundo de Apoio aos projetos elaborados para a Agenda de Desenvolvimento Local, visando a melhoria na gestão e sustentabilidade dos projetos propostos;
- ✓ Iniciar as ações no município de Porto Velho (RO), a partir de uma aproximação com as instituições locais, participação em reuniões e eventos.

Formas de verificação

- ✓ Lista de presença;
- ✓ Registros fotográficos;
- ✓ Agenda de Desenvolvimento Local;
- ✓ Capacitações para os participantes;
- ✓ Relatório de Atividades.

Impacto social almejado

Contribuir com o processo participativo para a construção do desenvolvimento local sustentável.

Investimento previsto para o Potencializa Campo Novo do Parecis-MT

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Despesa com Projeto	R\$ 7.000,00
TOTAL	R\$ 7.000,00

Investimento previsto para o Potencializa em Lucas do Rio Verde - MT

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Despesa com Projeto	R\$ 180.911,00
TOTAL	R\$ 180.911,00

Investimento previsto para o Potencializa em Querência - MT

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Despesa com Projeto	R\$ 201.911,00
TOTAL	R\$ 201.911,00

Investimento previsto para o Potencializa em Porto Velho - RO

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Despesa com Projeto	R\$ 10.678,00
TOTAL	R\$ 10.678,00

PROJETO SEMEANDO SUSTENTABILIDADE – CERTIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE PROPRIEDADES RURAIS – RTRS E A.R.S

Objetivo geral

Apoiar e orientar produtores rurais, fornecedores de soja para a AMAGGI, para melhorias socioambientais de suas propriedades rurais, visando as certificações socioambientais RTRS e A.R.S. O projeto é desenvolvido em parceria entre a Fundação André e Lucia Maggi e a AMAGGI.

Objetivos específicos

- ✓ Desenvolver a conscientização dos produtores rurais, destacando a importância dos temas socioambientais;
- ✓ Contribuir para o processo de melhoria contínua da gestão socioambiental e infraestrutura das propriedades rurais;
- ✓ Contribuir para minimizar os impactos ambientais, melhorando as condições de trabalho e desenvolvendo as comunidades no entorno.

Público-alvo

Produtores rurais, colaboradores das propriedades rurais e comunidade no entorno.

Acesso ao serviço

Participam produtores que são fornecedores de soja para a AMAGGI, a participação é voluntária. O produtor recebe uma visita da equipe da Fundação André e Lucia Maggi, em que são identificados os principais pontos de adequação para que ele possa participar do projeto. A definição é feita pela instituição, AMAGGI e com a adesão do produtor rural.

Abrangência

Brasnorte (MT), Campo Novo do Parecis (MT), Campos de Júlio (MT), Diamantino (MT), Itiquira (MT), Primavera do Leste (MT), Nobres (MT), Alto Paraguai (MT), Nova Maringá (MT), Paranatinga (MT), Rondonópolis (MT), São José do Rio Claro (MT), Sapezal (MT), Ipiranga do Norte (MT), Juara (MT), Lucas do Rio Verde (MT), Nova Mutum (MT), Nova Uiratã (MT), Porto dos Gaúchos (MT), Santa Rita do Trivelato (MT), Sorriso (MT), Tapurah (MT) e Vera (MT).

Metas 2018

- ✓ Manter as certificações RTRS e A.R.S. dos produtores rurais fornecedores de soja da AMAGGI;

- ✓ Aprimorar a orientação técnica oferecida aos produtores rurais participantes do projeto;
- ✓ Evidenciar a melhoria na gestão socioambiental das propriedades rurais;
- ✓ Atender aproximadamente 100 propriedades rurais.

Formas de verificação

- ✓ Auditorias internas;
- ✓ Auditorias externas;
- ✓ Relatórios de auditoria.

Impacto social almejado

Desenvolver a melhoria contínua da gestão socioambiental das propriedades rurais, minimizando impactos, melhorando as condições de trabalho, o relacionamento com a comunidade e a qualidade de vida nas propriedades rurais para seus colaboradores e conseqüentemente, para a comunidade no entorno.

Equipe técnica de execução

- ✓ Lilian Santos
- ✓ Bianca Benhe

Investimento previsto para o projeto Semeando Sustentabilidade

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Recursos Humanos	R\$ 197.944,17
Despesa com Projeto	R\$ 46.900,00
TOTAL	R\$ 244.844,17

PARCERIAS CONTÍNUAS

CÁRITAS DIOCESANA – CRECHE SANTO ANTÔNIO – RONDONÓPOLIS (MT)

Em Rondonópolis (MT), a Fundação André e Lucia Maggi mantém ações de apoio a uma creche de Cáritas Diocesana com um total de 103 crianças atendidas.

A forma de apoio se dá por meio da doação de uniformes e realização de festas em datas comemorativas.

Valor do apoio previsto para 2018: **R\$ 12.100,00**

APAE RONDONÓPOLIS (MT)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Rondonópolis (MT) também conta com o apoio da Fundação André e Lucia Maggi, com a entrega de uniformes para os 296 alunos.

Valor do apoio previsto para 2018: **R\$ 16.300,00**

HOSPITAL RENATO SUCUPIRA – SAPEZAL (MT)

Devido ao significado histórico, a Fundação André e Lucia Maggi apoia o Hospital Renato Sucupira anualmente com a doação de recurso financeiro destinado para aquisições de equipamentos hospitalares, de acordo com a demanda e a necessidade apresentada pela equipe técnica do hospital.

Valor do apoio previsto para 2018: **R\$ 30.000,00**

ATIVIDADES INTERNAS

A Fundação André e Lucia Maggi conta com uma equipe interna na área administrativa e contábil cuja função, além de proporcionar melhorias nos processos internos, garante a transparência, veracidade e tempestividade das informações no processo de prestação de contas.

A área de Recursos Humanos tem investido no projeto de Valorização de Talentos com o objetivo de qualificar e aperfeiçoar a capacidade técnica dos colaboradores, influenciando ainda mais em suas habilidades, promovendo maior condição para assumir posições estratégicas ou técnicas na organização.

A fim de incentivar a capacitação e qualificação de seus colaboradores, a Fundação André e Lucia Maggi oferece o benefício de Auxílio Educação, que é destinado a cursos de nível superior, e o Auxílio Qualificação, para cursos de curta duração, palestras e treinamentos.

Para contribuir ainda mais com o aprendizado do colaborador, em 2018 será lançado o Guia de Aprendizagem. Este material tem por objetivo auxiliar o colaborador a absorver melhor as informações obtidas em cursos, palestras e treinamentos que participar por meio do Auxílio Qualificação. No Guia, o colaborador poderá fazer anotações do que aprendeu e repassará as lições aprendidas na formação realizada aos membros da equipe.

Além da formação técnica, a Fundação André e Lucia Maggi se preocupa também em promover o direcionamento e desenvolvimento comportamental dos seus colaboradores. Para isso é trabalhado anualmente o Plano de Desempenho Individual (PDI), a fim de identificar as potencialidades e os pontos de melhorias de cada colaborador.

Para promover melhorias no monitoramento de desempenho dos projetos e das ações da Fundação André e Lucia Maggi, será iniciado este ano a implantação de uma ferramenta específica de Gestão de Projetos que possibilitará um acompanhamento ainda mais efetivo de nossas ações.

Em 2018, a Fundação André e Lucia Maggi contará também com uma nova auditoria externa voltada para os processos internos administrativos, com o objetivo de validar os procedimentos já existentes, além de promover novas melhorias em suas rotinas.

Metas 2018

- ✓ Início da implantação do Sistema de Gestão de Projetos;
- ✓ Implementação de processos administrativos e de Recursos Humanos no Sistema de Gestão de Projetos;
- ✓ Revisão dos procedimentos administrativos: Procedimento de Gestão de Viagem;
- ✓ Lançamento de procedimentos de Recursos Humanos: Procedimento de Rescisão de Contrato de Trabalho e Procedimento de Apuração e Fechamento da Folha de Pagamento;
- ✓ Lançamento de normas e procedimentos administrativos: Procedimento de Compras, Procedimento de Contas a Pagar, Procedimento de Contrato e Política Administrativa;
- ✓ Lançamento de procedimentos contábeis: Procedimento Para Aquisição de Imobilizado e Procedimento para Conciliação Contábil;
- ✓ Revisão do Plano de Desenvolvimento Individual dos colaboradores e aplicação da ferramenta para os colaboradores admitidos em 2017;

- ✓ Viabilizar, mediante procura do colaborador, 100% de Auxílio Educação e Qualificação conforme o Planejamento Orçamentário 2018.

Equipe técnica de execução

- ✓ Aline de Souza Saviczki – coordenadora contábil
- ✓ Fernanda Edilamar Stipp – assistente de projetos
- ✓ Fernanda Junqueira dos Santos – auxiliar contábil
- ✓ Simone Ishimura Teixeira – coordenadora administrativo

Investimento previsto para a área administrativa e contábil

DESPESAS	PREVISÃO 2018
Recursos Humanos	R\$ 410.118,06
Despesa Administrativa	R\$ 124.622,00
Investimento	R\$ 8.000,00
TOTAL	R\$ 542.740,06